Licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs 3.0 Unported

Horizonte, v. 10, n. 26, abr./jun. 2012

Dossiê: Juventude e Religião

Dossier: Youth and Religion

Paulo Agostinho N. Baptista*
Rodrigo Coppe Caldeira**

Horizonte está em festa! Parabéns aos seus leitores, autores, avaliadores, editores, estagiários e todos os colaboradores pelos 15 anos de nossa revista. E, justamente, na data de seu aniversário ela recebeu um presente: a classificação A2 do Qualis de sua área acadêmica Filosofia/sub-área Teologia. Agradecemos a todos pela dedicação que produziu esse avanço e contamos que essa parceria se prolongue e expresse a qualidade das publicações da revista. E não vamos parar aí!

O editorial deste número tem o título do dossiê – *Juventude e Religião* – e é do Magnífico Reitor da PUC Minas – Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães – o primeiro editor, aquele que começou essa jornada exitosa de **Horizonte**.

O Dossiê **Juventude e Religião** traz oito artigos. No primeiro – *A juventude da Teologia da Libertação* – Flávio Sofiati analisa as mudanças ocorridas na Pastoral da Juventude do Brasil (PJB), entre 1980 e 1990, na conjuntura de ascensão pentecostal. Partindo de uma contextualização histórica, o autor aponta para o método pedagógico e as opções políticas da Pastoral nessas décadas. Em 1980, observa-se a ênfase na dimensão política, com participação em inúmeros movimentos sociais, enquanto na década de 1990 a PJB teria se reformulado, enfatizando as dimensões pessoais e teológicas.

* Doutor e mestre em Ciências da Religião (UFJF), diretor acadêmico e professor adjunto da PUC Minas, editor-gerente de **Horizonte**. País de origem: Brasil. E-mail: pagostin@gmail.com.
** Doutor em Ciência da Religião (UFJF, 2009), Prof. Adjunto da PUC Minas, Departamento de Ciências da Religião. Editor associado de **Horizonte**. País de origem: Brasil. E-mail: rcoppe@hotmail.com

O segundo artigo – *Jeunes e religieux au Québec*: *Du catholicismo ethnique au catholicisme de marché* – do pesquisador Jean-Philippe Perreault, da Université Laval, aborda o imaginário religioso dos jovens de Québec, levantando a hipótese da formação na província canadense de um "catholicisme de marché", isto é, um catolicismo de mercado, caracterizado por uma conexão do catolicismo à cultura da sociedade de consumo.

O próximo artigo do dossiê, assinado por Eduardo Gusmão de Quadros – *Sem lenço, sem documento e com uma Bíblia nas mãos: o movimento estudantil evangélico nos anos sessenta* –, estuda dois movimentos: a Associação Cristã Acadêmica e a Aliança Bíblica Universitária do Brasil. A fim de compreender a atuação de ambos os movimentos, Gusmão de Quadros contextualiza o protestantismo brasileiro após a Segunda Grande Guerra e analisa as organizações estudantis evangélicas, marcadas por diferenças identitárias. Por fim, aborda o contexto repressivo a partir de 1964, com o fito de apresentar as diferentes propostas teológicas, práticas pastorais e os embates com a instituição, na medida em que os jovens evangélicos articulavam sua experiência religiosa com o engajamento político.

No quarto artigo são apresentados os resultados de pesquisa realizada em escolas estaduais de Belo Horizonte, a partir da análise dos seus Projetos Políticos Pedagógicos, verificando a presença da formação humanista. Os pesquisadores Roberlei Panasiewicz, Paulo Agostinho N. Baptista e os bolsistas Alex de Souza Braga e Maria Emília Abreu Carneiro, no artigo *Educação e cidadania: a formação humanista da juventude nos Projetos Políticos Pedagógicos*, mostram os limites dessa presença ao mesmo tempo que indicam a importância da escola desafiada por situações sociais, políticas e econômicas que suscitam o desejo de paz, tolerância e justiça.

José Pereira Coutinho, no artigo *Beliefs, practices and attitudes of portuguese undergraduate youth* (Crenças, práticas e atitudes da juventude universitária portuguesa), traz a lume os resultados de sua pesquisa de doutorado, a partir de um questionário aplicado a quinhentos estudantes de universidades públicas de Lisboa, destacando suas crenças em

relação aos dogmas cristãos, a frequência à Missa e seus posicionamentos sobre casamento e sexualidade.

No sexto artigo do dossiê – *Seguir e servir a Cristo pobre: juventude, idéias e renúncias na Toca de Assis* –, Rodrigo Portella objetivou compreender a opção de adesão de jovens à Toca de Assis, movimento católico que se caracteriza pela adoção de estilo de vida marcado por pobreza radical, renúncia a bens e estudos formais, desenvolvendo trabalho com "moradores de rua".

Mary Esperandio e Alexsander Lopes apresentam uma cartografia dos processos de subjetivação (criação de modos de existência) da juventude católica de uma paróquia na região metropolitana de Curitiba, no artigo "*Juventude e religiosidade: cartografia dos processos de subjetivação de jovens católicos em uma comunidade de fé*".

O último artigo do dossiê – *Bola de Neve"*: *Um fenômeno pentecostal contemporâneo*, Lídice Meyer Pinto Ribeiro e Danilo da Silva Cunha apresentam uma análise antropológica dessa igreja pentecostal situada no Tatuapé, Zona Leste da cidade de São Paulo, marcadamente jovem, visando compreender a estrutura do culto, o perfil dos membros e as estratégias de comunicação utilizadas.

A seção de **Temática Livre** apresenta quatro artigos, com temas variados. Áurea Marin Burocchi, em *Deus Trindade*, apresenta sua reflexão sobre a formulação dogmática da Trindade tendo como pano de fundo a contribuição teológica de Bruno Forte.

O artigo *As lendas e a imaginação simbólica: uma metodologia para a sala de aula*, de Eunice Simões Lins Gomes, Pierre Normando Gomes-da-Silva e Claudiana Soares da Costa, apresenta uma metodologia aplicada em salas de aula das primeiras séries do Ensino Fundamental com o objetivo de despertar a imaginação simbólica dos alunos, utilizando-se de lendas presentes nos livros didáticos de Ensino Religioso.

Júlio Cezar Adam, no artigo *Da ficção científica para a ficção religiosa: idéias para pensar o cinema de ficção científica como o culto da religião vivida*, discute o papel da teologia e das ciências da religião a partir do discurso cinematográfico. Na sua visão, o cinema é compreendido como forma de culto e ritual, cumprindo a função que mitos e ritos sagrados desempenham na vida dos indivíduos ao longo dos tempos.

Por fim, Paulo Sérgio Lopes Gonçalves apresenta *A religião à luz da fenomenologia hermenêutica heideggeriana*. A partir dos conceitos "fenomenologia", "hermenêutica" e "facticidade", o autor reflete sobre como Heidegger desenvolve esses conceitos na análise das cartas aos Gálatas e aos Tessalonicenses e do livro X das *Confissões* de Agostinho. Conclui que a religião é experiência religiosa, desenvolvida em meio à vida cotidiana, com todas as suas tensões, inquietações e projeções.

Quatro **Comunicações** são apresentadas neste número: *A abordagem do texto cristão em Erich Auerbach*, de Victor de Oliveira Pinto Coelho; *Diálogo entre a tradição bíblica e a construção do discurso teológico ambiental cristão*, de Amelia Ferreira Martins Limeira e Maristela Oliveira de Andrade; *Conflitos de gerações: Gustavo Corção e a juventude Católica*, de Christiane Jalles de Paula; e *Um outro mundo já começou: questões para a escatologia cristã*, de Orivaldo Pimentel Lopes Júnior.

Os **Resumos** são de Dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas: *Congada e Reinado: história religiosa da irmandade negra em Jequitibá-MG*, de Carlos Roberto Moreira do Santos; *Espiritualidade no processo de adoecimento e terminalidade*, de Maria Emídia de Melo Coelho; *A manifestação da Umbanda na Região Metropolitana de Belo Horizonte: da tradição à contemporaneidade*, de Anderson Marinho Maia; *A aceitação irônica do sagrado: Gianni Vattimo e a secularização*, de Marcos Paulo Nogueira da Silva; e *Filhos de Maria: uma devoção masculina em torno à reza do terço*, de Elizabeth Raymunda de Carvalho Gontijo.

As **Resenhas** finalizam esse número e são de João Batista Libanio, que analisa a obra *As comunidades podem pedir ordenação de ministros próprios?* (Fritz Dom Lobinger); de Rodrigo Coppe Caldeira, tratando do livro *Para entender o catolicismo hoje* (Luiz Felipe Pondé); e de Daniel Foschetti Gontijo, abordando o livro *Religião para ateus* (Alain de Botton).

Aos leitores de Horizonte, ótima leitura e, novamente, Parabéns!